



DOENÇA DE PARKINSON: RISCOS E IMPACTOS AO IDOSO

LIZANY VITÓRIA CARVALHO DE ALENCAR; LETÍCIA CARVALHO LOUREIRO

Introdução: Doença de Parkinson ou Mal de Parkinson é uma doença neurodegenerativa que afeta os movimentos motores do indivíduo, caracterizando-se como uma doença crônica, progressiva e incurável. Acomete em sua grande maioria os idosos. O mal de Parkinson manifesta-se como principais sintomas os tremores e dificuldade de marcha, o que pode acarretar a incapacidade e diminuição da autonomia do indivíduo. Podendo assim, afetar o indivíduo em aspectos psicossociais, além dos altos riscos de quedas que essa doença pode provocar. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo identificar os riscos e os impactos da doença de Parkinson em indivíduos idosos, tendo em vista que o número de idosos vem aumentando nos últimos anos em todo o mundo. **Metodologias:** Trata-se de uma revisão de literaturas em busca de avaliar a doença de Parkinson em pessoas idosas. Como método de estudo optou-se pela pesquisa de abordagem quantitativa de natureza descritiva e de cunho bibliográfico, fundamentadas em artigos científicos. Foram utilizadas as seguintes bases de estudos: *SciELO*, Biblioteca Virtual da Saúde, *LILACS* e *PubMed*. **Resultados:** Observou-se que se tem maior prevalência em idosos com mais de 65 anos, a instabilidade da postura é um dos principais riscos de queda contribuindo para outros diversos fatores, percebe-se também a dificuldade em realizar atividades diárias, dos idosos acometidos por esta doença. Sobre a percepção dos idosos sobre a doença de primeiro referem tristeza e preocupação, pelo medo de necessitar de terceiros, devido às limitações da doença. **Conclusão:** Conclui-se que a doença de Parkinson acarreta grandes impactos na vida cotidiana do idoso de modo físico motora e emocional. É uma doença que traz bastante limitações e dificuldades tanto para o idoso como para a família em vivência diária, visto que o papel da família é muito importante para o idoso aceitar e saber lidar com a doenças e suas limitações. Portanto se faz importante o profissional conhecer as necessidades, limitações e dificuldades diárias dessas pessoas, orientar o paciente e familiares para que se possa buscar recursos e aplicar soluções e intervenções para os riscos e agravos que essa doença pode provocar.

Palavras-chave: **DOENÇA NEURODEGENERATIVA; ENVELHECIMENTO POPULACIONAL; MOVIMENTOS MOTORES INVOLUNTÁRIOS;**